



## **CONFLITOS SÓCIO-AMBIENTAIS NO VALE DO RIBEIRA**

Ana Beatriz Viana Mendes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Lúcia da Costa Ferreira (Orientadora), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM, UNICAMP

A criação e implantação de áreas legalmente protegidas tem sido uma prática adotada para conter a destruição da biodiversidade em diversos lugares do Brasil e do mundo. Na Mata Atlântica, a existência de populações residentes em seu interior gerou uma série de discussões e disputas sobre as restrições no uso de recursos naturais. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os conflitos socioambientais gerados pelo processo de implantação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), bem como a perspectiva ambiental que caracterizou este processo. Os objetivos específicos são: 1) caracterizar socioeconomicamente a totalidade dos moradores do bairro Bethary, situado no entorno do Petar; 2) levantar os principais efeitos da regulamentação dos usos de recursos sobre a vida social do bairro; 3) levantar os riscos e as oportunidades do processo para esses moradores. A análise dos dados foi orientada pelo debate especializado sobre o conceito de populações tradicionais, de forma a discutir seu papel na eficácia das políticas atuais de conservação da biodiversidade. Os dados coletados na pesquisa de campo permitem concluir, mesmo que de modo ainda parcial, que as áreas protegidas são de grande importância para a preservação da biodiversidade, mas os habitantes destas áreas podem ser aliados da preservação e devem permanecer nos lugares que habitam há centenas de anos. Essa longa permanência na área resulta em um enorme conhecimento dos ciclos naturais da região, garantindo sua sobrevivência e dos recursos naturais que utiliza.

Parques - Populações Tradicionais - Uso de Recursos